

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Programa de Pós-Graduação

Lillian Gonçalves de Melo

**REDAÇÃO DO ENEM E DIREITOS HUMANOS: uma relação
indissolúvel**

Diamantina

2024

Lillian Gonçalves de Melo

**REDAÇÃO DO ENEM E DIREITOS HUMANOS: uma relação
indissolúvel**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado ao programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Direitos Humanos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Daniel José Silva Viana

Diamantina

2024

Catálogo na fonte - Sisbi/UFVJM

D278r De Melo, Lillian Gonçalves

2024 REDAÇÃO DO ENEM E DIREITOS HUMANOS: uma relação indissolúvel [manuscrito] / Lillian Gonçalves De Melo. --
Diamantina, 2024.
22 p. : il.

Orientadora: Prof.^a Daniel José Silva Viana.

Monografia (Especialização em Educação em Direitos Humanos) -- Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri, Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, Diamantina, 2024.

1. Ensino. Direitos Humanos. 2. Cidadã. I. Viana, Daniel José Silva. II. Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri. III. Título.

Lillian Gonçalves de Melo

**REDAÇÃO DO ENEM E DIREITOS
HUMANOS: uma relação indissolúvel**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos exigidos para a obtenção título de Especialista em Educação em Direitos Humanos, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Orientador(a): Dr. Daniel José Silva Viana

Data de aprovação 12/12/2024

Documento assinado digitalmente
 **DANIEL JOSE SILVA VIANA**
Data: 17/12/2024 14:22:16-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. Daniel José Silva Viana
Departamento de Ciências Biológicas – UFVJM - Orientador

Documento assinado digitalmente
 **LETICIA MORENA CARVALHO DE ALMEIDA**
Data: 17/12/2024 15:15:34-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Especialista Letícia Morena Carvalho de Almeida
Departamento de Odontologia - UFVJM

Documento assinado digitalmente
 **DANUZA MARIA CLAUDINO VIANA**
Data: 19/12/2024 10:01:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Especialista Danuza Maria Claudino Viana
Secretaria do Estado de Minas Gerais – SEE/MG

Diamantina

Dedico esta pesquisa a minha mãe, Antônia Marisa Silva Ribeiro

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela coragem e fé.

Agradeço à minha família, especialmente, a minha mãe que sempre me ensinou que a educação é o mecanismo mais importante para a transformação social, pessoal e profissional.

Agradeço ao prof. orientador: Daniel José Silva Viana, pela paciência e orientações.

Agradeço também aos professores da especialização em Direitos Humanos pelos primorosos momentos de ensino-aprendizagem.

Agradeço a todos que contribuíram para que este trabalho fosse realizado.

Muito obrigada!

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos (Artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

RESUMO

Este artigo aborda sobre a relação entre a redação do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem e a Declaração dos Direitos Humanos, de modo a compreender como essa articulação colabora na formação de sujeitos conscientes e críticos em relação às questões sociais e ética de preservação e respeito à vida. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, a partir de materiais relacionados à redação do Enem, às temáticas abordadas nos últimos cinco anos e a Declaração dos Direitos Humanos. Os dados investigados demonstraram que, principalmente, o tema da redação e a competência V colaboraram consideravelmente para impulsionar reflexões e saberes sobre a Declaração dos Direitos Humanos. Dessa forma, ao abordar a redação do Enem é uma ferramenta primordial para inserir estudos e discussões sobre os direitos humanos em ambientes institucionais de formação, revelando-se um fator determinante, ao exigir dos estudantes a elaboração de soluções que promovam a justiça social e a dignidade humana. Em contrapartida, é fundamental ressaltar que a redação do Enem, por si só, não garante a formação de cidadãos conscientes. A escola, a família e a sociedade como um todo desempenham um papel fundamental nesse processo. Para que ocorra a educação em direitos humanos, é preciso que ela seja integrada ao currículo escolar de forma transversal, promovendo a discussão e a reflexão sobre esses temas em todas as disciplinas. Os resultados indicam que a escolha dos temas para a redação do Enem, muitas vezes relacionada a questões sociais como desigualdade, violência e discriminação, desempenha um papel crucial na sensibilização dos estudantes para a importância dos Direitos Humanos.

Palavras-chave: Ensino. Direitos Humanos. Formação Cidadã.

ABSTRACT

This article explores the relationship between the Brazilian National High School Exam (ENEM) essay and the Universal Declaration of Human Rights, aiming to understand how this articulation contributes to the formation of conscious and critical individuals regarding social issues and the ethics of preserving and respecting life. To this end, a qualitative bibliographic research was conducted, based on materials related to the ENEM essay, the themes addressed in the last five years, and the Universal Declaration of Human Rights. The data investigated showed that, mainly, the essay topic and competency V contributed significantly to stimulating reflections and knowledge about the Universal Declaration of Human Rights. Thus, addressing the ENEM essay is a fundamental tool for introducing studies and discussions on human rights in institutional training environments, proving to be a determining factor by requiring students to develop solutions that promote social justice and human dignity. On the other hand, it is essential to emphasize that the ENEM essay alone does not guarantee the formation of conscious citizens. School, family, and society as a whole play a fundamental role in this process. For human rights education to occur, it must be integrated into the school curriculum in a transversal manner, promoting discussion and reflection on these issues in all subjects. The results indicate that the choice of topics for the ENEM essay, often related to social issues such as inequality, violence, and discrimination, plays a crucial role in sensitizing students to the importance of Human Rights."

Keywords: Teaching. Human Rights. Citizen Formation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	17
Imagem 2 - Propostas de Intervenção que não devemos construir.....	17

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Competências exigidas na redação do Enem15

Quadro 2- Matriz de referência da competência V16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	13
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
3.1 Redação do Enem e Direitos Humanos: diálogos possíveis	14
3.2 Critérios de correção da redação do Enem	14
3.3 Competência V : a proposta de intervenção social e os direitos humanos	15
3.4 Direitos Humanos nos temas da redação do Enem	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5. REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

O texto dissertativo-argumentativo, atualmente, tem sido objeto de estudos e práticas em diversas instâncias educativas em decorrência, principalmente, da necessidade de ampliação da prática da escrita incitada na renomada redação do Enem. Destaca-se que, a cada ano, o tema da redação do Enem é oriundo de problemas sociais recorrentes no cenário brasileiro, fator que demanda do candidato(a) conhecimentos tanto referentes à estrutura textual do texto dissertativo-argumentativo, quanto a capacidade de selecionar, opinar e construir fatos e opiniões em defesa de um ponto de vista. Os temas do Enem, dos últimos cinco anos: Desafios para a valorização da herança africana no Brasil (2024), Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil (2023), Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil (2022), Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil (2021) e O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira (2020), mostram essa conexão à discussão sobre os direitos humanos. Dessa forma, promover discussões sobre desigualdade, discriminação, justiça, diversidade e racismo colabora, sobremaneira, para a promoção de espaços de formação que visam garantir conhecimentos sobre os direitos dos cidadãos.

Como os temas da redação do Enem são voltados para problemas sociais, nota-se que estão diretamente relacionados aos Direitos Humanos. Dessa forma, essa intersecção entre os princípios fundamentais da dignidade humana e os problemas sociais brasileiros foram fatores primordiais para a motivação deste presente estudo. Outro fator de suma relevância é o fato de que a escolha para os temas da redação do Enem é o fato de que visam instigar os candidatos a refletirem as carências governamentais na promoção dos direitos cidadãos aos brasileiros e também, por meio da proposta de intervenção, buscar soluções para amenizar esses problemas.

A redação do Enem, desse modo, colabora para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de identificar e analisar diferentes formas de opressão, injustiças e também revisar os preceitos legais da Constituição Federal e da Declaração de Direitos Humanos. Ao defender uma tese e apresentar a proposta de intervenção, os candidatos ampliam o desenvolvimento de habilidades de argumentação, crítica e defesa aos direitos sociais elegíveis.

Nota-se, também, que o tema da redação do Enem colabora para a disseminação dos princípios e valores universais dos direitos humanos. Possibilitando, assim, que os candidatos possam estar mais conscientes sobre a Declaração dos Direitos Humanos, dentre outros instrumentos legais de proteção dos direitos humanos.

Portanto, a partir dos fatos mencionados, destaca-se a importância deste estudo ao promover reflexões sobre esses diálogos entre a redação do Enem e os preceitos dos Direitos Humanos, a fim de mostrar o quão relevante é essa prática para o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, além do desenvolvimento da escrita. Espera-se que este estudo contribua para a ampliação de estudos que visem inserir com mais recorrência essas reflexões tanto durante a formação acadêmica de sujeitos em formação quanto na educação básica.

2. METODOLOGIA

Neste estudo adotou-se como foco de discussão os diálogos da redação do Enem com a Declaração dos Direitos Humanos a fim de mostrar a importância dessa articulação na formação cidadã de sujeitos. Nesta pesquisa, em decorrência do objetivo geral, desenvolveu-se um estudo descritivo sob o viés de uma pesquisa qualitativa, cujos dados foram coletados a partir de estudo bibliográfico e documental, visando compreender os instrumentos de construção exigidos no texto dissertativo-argumentativo para a produção da redação do Enem e o quanto os Direitos Humanos são incitados tanto nos temas da redação quanto na proposta de intervenção que compõem a competência V do barema da redação do Enem. As plataformas virtuais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), G1 e Guia do Estudante foram os espaços virtuais de coleta dos dados deste estudo.

Inicialmente, foram investigados os cadernos do corretor do Enem, juntamente com a cartilha do participante (2023) e a Declaração dos Direitos Humanos. Além disso, foi realizado o mapeamento, no site do INEP, dos últimos temas da redação do Enem (aplicação regular) com o intuito de compreender as temáticas abordadas e a relação delas com os direitos humanos. Por fim, houve a análise e discussão dos dados selecionados.

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Redação do Enem e Direitos Humanos: diálogos possíveis

A redação do Enem consiste em produzir um texto dissertativo-argumentativo em que é preciso apresentar a defesa de um ponto de vista sobre um determinado tema. Para isso, o autor da redação deve apresentar argumentos e evidências (referenciar repertórios socioculturais) que comprovem sua tese. Segundo Koch (2014), podemos compreender um texto como um ato sociocomunicativo, no qual os sujeitos interagem por meio de uma atividade comunicativa e pela atuação de diversos fatores de ordem situacional, cognitiva, sociocultural e interacional, que são capazes de atribuir sentido para essa tessitura textual. Dentre as principais características do texto dissertativo-argumentativo destacam-se:

- a) Presença de uma tese - refere-se à ideia central do texto que será defendida, por meio de argumentos apresentados pelo autor (obs: Na redação do Enem, a tese é construída na introdução).
- b) Desenvolvimento argumentativo - é a parte da redação em que o autor apresenta os argumentos que sustentam a sua tese. Cabe ressaltar que esses argumentos devem ser muito bem fundamentados para sustentar a tese. Para isso, utilizamos repertórios socioculturais tais como: séries, filmes, músicas, dados estatísticos, citações de pesquisadores renomados, obras literárias...). (Obs: Geralmente, a redação do Enem possui dois parágrafos de desenvolvimento dissertativo-argumentativo).
- c) Por fim, a conclusão - que é a parte final do texto, em que o autor reafirma sua tese e apresenta uma proposta de intervenção. (Obs: Na redação do Enem, a proposta de intervenção é baseada em 5 elementos que a constitui: agente, ação, modo/meio, efeito/finalidade e detalhamento).

3. 2 Critérios de correção da redação do Enem

Segundo a cartilha do participante (2023), os critérios de correção da redação do Enem pautam-se em competências que foram desenvolvidas durante a formação na Educação Básica. A redação do Enem é corrigida por dois avaliadores (professores

graduados em Letras). Assim, cada avaliador irá atribuir uma nota de 0 a 200 pontos (níveis 0, 40, 80, 120, 160, 200) para cada uma das cinco competências.

Cada avaliador atribui uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma das cinco competências. A soma desses pontos comporá a nota total de cada avaliador, que pode chegar a 1.000 pontos. A nota final do participante será a média aritmética das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores. A seguir, apresentamos as cinco competências exigidas.

Quadro 01 - Competências exigidas na redação do Enem

Competência I	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência II	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência III	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência IV	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência V	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Cartilha do Participante, 2023.

Destaca-se que, na competência V, exige-se que a proposta de intervenção para o problema respeite os direitos humanos. Até o ano de 2016, o candidato que desrespeitasse essas orientações tinha a sua redação zerada, mas, a partir de 2017, houve uma mudança em que, caso o candidato não respeitasse os direitos humanos com proposta de intervenção que atribua torturas ou ações que retirem os direitos cidadãos, terá apenas a competência V zerada. A seguir, na próxima seção, aborda-se, especificamente, sobre essa competência.

3.3 Competência V : a proposta de intervenção social e os direitos humanos

A competência V prevê que o candidato elabore uma proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. Nessa competência, espera-se que haja a aplicação dos princípios previstos nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A seguir, apresentamos a matriz de referência dessa competência.

Quadro 2- Matriz de referência da competência V

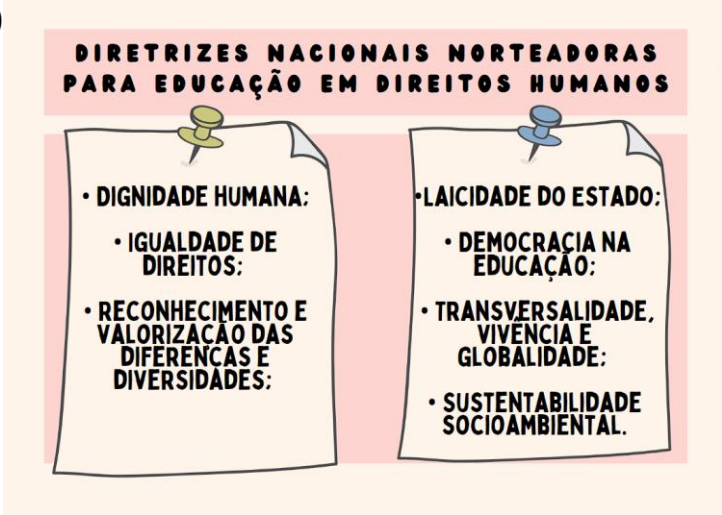
COMPETÊNCIA V Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos	
0	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.
1	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
2	Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
3	Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
4	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
5	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Fonte: INEP, 2019.

Destaca-se que, nos níveis previstos na matriz de referência, nota-se a importância da proposta de intervenção ser construída de forma relacionada e articulada à discussão desenvolvida no texto. Segundo o Manual dos Corretores do Enem (INEP, 2019), o desrespeito aos direitos humanos, na redação, vai além de ofensas, preconceitos ou apologia à violência. Baseia-se em princípios de documentos com força de lei e pode configurar crimes no Código Penal Brasileiro.

Desse modo, os princípios norteadores dos direitos humanos são pautados no Artigo 3º da citada Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, o qual estabelece as seguintes Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

Imagem 1 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
(i)



Fonte: INEP, 2019.

Publicadas em 2012 pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDH), as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEH) constituem um marco significativo na promoção da cultura dos direitos humanos no Brasil. Estas diretrizes estabelecem princípios que devem orientar a educação para os direitos humanos a todos os níveis, desde a infância, passando pela escola, até ao ensino superior. A seguir, apresentamos alguns exemplos de desrespeito aos direitos humanos.

Imagem 2 - Propostas de Intervenção que não devemos construir



Fonte: Autoria própria, 2024.

Na imagem 2, há diversos exemplos que não devemos seguir, pois desrespeitam os direitos humanos que abrangem os valores fundamentais de dignidade, liberdade, igualdade e justiça para cada indivíduo. Estes princípios são enraizados na crença de que todos os seres humanos, independentemente de sua raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, nacionalidade ou qualquer outra característica distintiva, merecem ser tratados com o máximo respeito e dignidade.

Para compreender como essa proposta de intervenção é construída, a seguir, apresentam-se duas conclusões retiradas de redações nota mil. Observe:

(2) Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é tempo de combater esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e identidade (Redação nota mil de Fernanda Quaresma, 20 anos - Iguaracy (PE), 2021).¹

No exemplo (1), a proposta de intervenção baseia-se no direcionamento da ação da proposta de intervenção ao Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos para a ampliação do acesso aos cartórios de registro civil, demonstrando a necessidade de oportunizar um o acesso universal e equitativo aos serviços de registro civil, fortalecendo a cidadania e promovendo a efetivação dos direitos humanos no Brasil. A proposta de intervenção visa mitigar as desigualdades, garantindo a cidadania a todos, sendo um dos principais preceitos dos Direitos Humanos a dignidade, igualdade, cidadania e não discriminação. Observe o próximo exemplo:

(3) Portanto, é necessário promover ações concretas, as quais alterem o quadro de invisibilidade do trabalho realizado pela população feminina. Logo, cabe às emissoras de TV, as quais são grandes formadoras de opinião da sociedade, realizar campanhas sobre a importância de lutar contra o machismo, por meio de

¹ Fonte: G1 - Leia 8 exemplos de redações nota mil. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem/2021/noticia/2022/04/11/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2021.ghtml>. Acesso em: 18 de out. de 2024.

anúncios publicitários, a fim de desconstruir ideias de subjugação presentes no Brasil contemporâneo. Além disso, o Governo Federal deve fiscalizar as relações de trabalho para garantir a remuneração feminina (Redação nota mil de Lucas Malta, de Governador Valadares (MG), 2023).²

No exemplo (2), a proposta de intervenção também está alinhada aos preceitos dos direitos humanos, haja vista a igualdade de gênero. Atualmente, sabe-se que há campanhas que visam erradicar o machismo, a subjugação feminina que limita a liberdade e igualdade das mulheres. Assim, romper com esses padrões é abarcar com o exercício pleno da cidadania, promovendo as relações sociais de forma igualitária, no respeito à diversidade.

A mídia, especialmente a televisão e as redes sociais, exercem um papel crucial na formação de opiniões e valores, promovendo reflexões sobre a realidade da violência de gênero e da desigualdade, sensibilizando a população para a questão, promovendo uma representação mais justa e igualitária de homens e mulheres, combatendo os estereótipos de gênero. Além disso, motiva o exercício da cidadania, incentivando as mulheres a denunciarem a violência, a buscarem seus direitos e a participarem no movimento da sociedade. Além disso, estimular a participação da sociedade na luta contra o machismo, promovendo a construção de uma cultura de igualdade.

3.4 Direitos Humanos nos temas da redação do Enem

Em relação à redação do Enem, cabe ressaltar também os diálogos com o respeito aos direitos humanos em relação aos temas da redação. Neste estudo iremos focar nos temas dos últimos cinco anos (2018 -2023) para mostrar a importância dessa articulação. Observe os temas dos últimos cinco anos, conforme dados do INEP:

- 2023: "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil".
- 2022: "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil".
- 2021: "Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil"
- 2020: "O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira".

² Fonte: G1 - Leia redações nota mil <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2024/03/19/redacoes-nota-mil-do-enem-2023.ghtml>. Acesso em: 15 de out. de 2024.

- 2019: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”
- 2018: “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”

O tema de 2023 incita reflexões sobre a desigualdade de gênero ainda existente no Brasil, destaca-se também o trabalho doméstico e de cuidado que, durante anos, ainda perdura como invisibilizado e desvalorizado. No artigo XXIII dos direitos humanos aborda que todo ser humano tem o direito ao trabalho, às condições justas e favoráveis, sem qualquer distinção, sendo assegurado, também, o direito a igual remuneração. Nesse tema de 2023, ao tratar a questão do trabalho, destaca-se a importância do direito ao trabalho e à remuneração justa para todas as pessoas, independentemente do gênero, fator que, infelizmente, ainda não ocorre de forma igualitária no cenário brasileiro.

Em 2022, o tema foi direcionado para a valorização das comunidades e povos tradicionais, é um tema que valoriza a diversidade cultural e o direito dos povos tradicionais de manterem suas culturas e modos de vida. Em relação aos direitos humanos, há reflexões sobre a questão do acesso à terra e dos territórios tradicionais, um direito fundamental para a sobrevivência e a autodeterminação desses povos, pois é garantido o direito à vida, liberdade, igualdade, direito à cultura e à terra.

O direito à cidadania, garantindo o acesso à saúde, educação e trabalho é destaque no tema da redação do Enem de 2021, que tratou da “Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil”. O tema destaca a importância do registro civil como um documento fundamental para o exercício da cidadania, garantindo o acesso aos direitos como saúde, educação e trabalho, sendo a existência do registro civil de suma importância para a construção de uma identidade cidadã.

Em 2020, o tema pertenceu a grande área da saúde, ao abordar sobre o estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira. Nota-se que o tema aborda a questão da saúde mental e a importância de garantir o acesso a tratamentos e serviços de saúde para pessoas com doenças mentais. Denúncia do estigma e discriminação contra pessoas com doenças mentais, viola os direitos humanos, pois impossibilita o acesso ao direito cidadão da dignidade e igualdade.

Ao abarcar sobre as desigualdades de acesso à cultura, em 2019, o tema esteve relacionado à democratização do acesso ao cinema no Brasil. Na Declaração

Universal dos Direitos Humanos, artigo XXVII, aborda que toda pessoa tem o direito de participar da vida cultural, usufruir de artes e produções científicas, literárias ou artísticas. Assim, esse tema impulsiona reflexões sobre a importância da garantia de que as pessoas tenham a oportunidade de apreciar e extrair diferentes formas de expressão artística.

Por fim, destaca-se que, em 2018, o tema foi relacionado a “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, tema que aborda a questão da privacidade e da proteção dos dados pessoais, garantindo que as pessoas tenham controle sobre suas informações. O direito à informação é prejudicado no momento em que ocorre a manipulação de dados que pode levar à disseminação de informações falsas e prejudicar o exercício da cidadania.

Assim, após a abordagem sobre os temas presentes nas aplicações regulares do Enem, é perceptível o quanto eles estão intrinsecamente ligados aos direitos humanos, seja discutindo questões de igualdade, discriminação, acesso aos direitos básicos, ou a importância da dignidade humana. Ao abordar esses temas, o Enem busca estimular a reflexão sobre a sociedade e a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste texto foram abordadas reflexões sobre a relação indissociável entre a redação do Enem e a Declaração dos Direitos Humanos. No decorrer da pesquisa foram investigados os manuais do corretor do Enem, o caderno do participante e os preceitos legais que orientam a preservação dos direitos humanos.

Os dados investigados demonstraram a extrema importância de práticas relacionadas a redação do Enem, principalmente, em relação ao tema que envolvem problemas sociais recorrentes no cenário brasileiro e também a proposta de intervenção que impulsiona reflexões e habilidades de produção que visem o domínio de habilidades linguísticas de construção dissertativo-argumentativa em defesa de um ponto de vista e a projeção de uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Assim, foi perceptível que estreitar as práticas educativas que incluam reflexões e saberes sobre os direitos humanos, em um cenário caótico de desigualdade social e promoção de conflitos sociais, mais do que nunca é necessário.

Considera-se a necessidade de continuidade deste estudo tanto com uma amostra maior de redações nota mil, quanto nos temas já abarcados no Enem e o que prevê o currículo para o ensino médio.

5. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: WMF, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *A redação do Enem 2023, cartilha do participante*. Brasília-DF: Inep/MEC, 2023. Disponível em:

https://guiadoestudante.abril.com.br/wp-content/uploads/sites/4/2023/10/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participant_e.pdf. Acesso em: 28 de jan. de 2024.

Enem 2022: leia redações nota mil. Portal G1, 2023. Disponível em:

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/04/10/enem-2022-leia-redacoes-nota-mil.ghtml>. Acesso em: 30 de jan. de 2024.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. 10. ed. São Paulo: Contexto 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 15 out. 2024